

**Boletim Preços – FEVEREIRO 2026****a) Custo de Vida por Classe Social (CVCS)**

O custo de vida na Região Metropolitana de São Paulo apontou alta de 0,95%, segundo o CVCS (Custo de Vida por Classe Social), elaborado e divulgado mensalmente pela FecomercioSP. Nos dois primeiros meses de 2026, há uma alta acumulada de 1,36% e nos últimos doze meses o acréscimo é de 4,78%. Em 2025 o CVCS acumulava 1,29% entre janeiro e fevereiro e 5,29% no período compreendido entre março de 2024 e fevereiro de 2025.

Dentre os nove grupos que compõem o indicador, apenas um encerrou o segundo mês do ano com decréscimo em suas variações médias: Artigos de residência (-0,05%).

O grupo Transportes foi responsável pela maior pressão de alta em fevereiro, com variação positiva de 1,55%. No período compreendido entre março de 2025 e fevereiro de 2026, nota-se um incremento acumulado de 3,82% e em 2026 a alta é de 2,20%.

O grupo Educação foi responsável pela segunda maior pressão altista, variando 4,91%. Nos últimos doze meses, o acumulado foi de 6,26% e no ano de 4,81%.

Custo de Vida por Classe Social - CVCS - FEVEREIRO-26**Geral**

Atividade / Grupo	Ponderação	fev-26 / jan-26	fev-26 / fev-25	fev-26 / dez-25
GERAL	100,00%	0,95%	4,78%	1,36%
- Alimentação e Bebidas	22,41%	0,83%	4,50%	1,31%
- Habitação	16,78%	0,39%	7,04%	0,50%
- Artigo do Lar	5,57%	-0,05%	-0,23%	0,47%
- Vestuário	6,02%	0,08%	5,14%	0,35%
- Transportes	21,44%	1,55%	3,82%	2,20%
- Saúde	12,59%	0,40%	5,59%	0,95%
- Despesas Pessoais	4,97%	0,44%	7,11%	0,94%
- Educação	5,95%	4,91%	6,26%	4,81%
- Comunicação	4,27%	0,00%	1,01%	0,21%

Fonte: Dados primários IBGE

Elaboração FFA Consultoria



Para as classes de menor poder aquisitivo, o custo de vida é mais alto no acumulado em doze meses: 5,13% para a Classe E e 4,94% para a Classe D. Já para as classes mais abastadas, as variações foram 4,56% para a Classe B e de 4,75% para a Classe A. Isso porque a distribuição de despesas é mais concentrada em grupos de alta representatividade para as classes de menor poder aquisitivo.

fev-26	GERAL	ALIMENTAÇÃO	HABITAÇÃO	ARTIGOS LAR	VESTUÁRIO	TRANSPORTE	SAÚDE	PESSOAIS	EDUCAÇÃO	COMUNICAÇÃO
CVCS 12 MESES	4,78%	4,50%	7,04%	-0,23%	5,14%	3,82%	5,59%	7,11%	6,26%	1,01%
Classe E	5,13%	4,30%	7,32%	-0,13%	4,79%	6,27%	5,29%	6,59%	6,13%	0,45%
Classe D	4,94%	4,22%	7,43%	-0,32%	4,72%	5,73%	5,30%	6,73%	6,04%	0,48%
Classe C	4,79%	4,50%	7,32%	-0,15%	5,09%	4,04%	5,46%	7,09%	6,31%	0,99%
Classe B	4,56%	4,66%	6,49%	-0,01%	5,35%	2,87%	5,82%	7,29%	6,32%	1,17%
Classe A	4,75%	5,30%	6,13%	-1,19%	5,38%	3,12%	5,97%	7,35%	6,19%	1,35%

Fonte: Dados primários IBGE
Elaboração FFA Consultoria

b) Índice de Preços no Varejo (IPV)

O IPV assinalou alta de 0,55%, registrando uma alta acumulada em 2026 de 1,09%, variando nos últimos doze meses 3,22%. Em 2025 o indicador acumulava 1,06% entre janeiro e fevereiro e 5,80% no período compreendido entre março de 2024 e fevereiro de 2025.

Dentre os oito grupos que compõem o indicador, um encerram o segundo mês do ano com decréscimo em suas variações médias: Artigos de residência (-0,08%).

A contribuição que mais corroborou para a alta do resultado foi do grupo Alimentação e bebidas (1,10%). O acumulado nos últimos doze meses é de 4,15% e em 2026 de 1,52%.

O grupo Transportes foi responsável pela segunda maior pressão altista, variando 0,60%. Nos últimos doze meses, o acumulado foi de 1,81% e no ano de 1,64%.

A queda de Artigos de residência (-0,08%), resulta no acumulado de -0,59% no ano e 0,41% em 12 meses.



IPV - FEVEREIRO-26 - GERAL

Atividade / Grupo	Ponderação	fev-26 / jan-26	fev-26 / fev-25	fev-26 / dez-25
GERAL	51,45%	0,55%	3,22%	1,09%
1.Alimentação e bebidas	13,38%	1,10%	4,15%	1,52%
2.Habitação	3,94%	0,20%	3,46%	0,36%
3.Artigos de residência	5,18%	-0,08%	-0,59%	0,41%
4.Vestuário	6,02%	0,08%	5,14%	0,35%
5.Transportes	13,70%	0,60%	1,81%	1,64%
6.Saúde e cuidados pessoais	7,13%	0,35%	4,80%	0,71%
7.Despesas pessoais	1,69%	0,95%	4,95%	1,37%
8.Educação	0,41%	1,50%	3,37%	0,99%

Fonte: Dados primários IBGE

Elaboração FFA Consultoria

Quando se avalia o IPV por estratos de rendimentos, as classes menos abastadas percebem o aumento dos preços dos produtos em relação as classes de maior poder aquisitivo de modo mais significativo. Para as classes D e E, as variações mensais foram, respectivamente, 0,65% e 0,62%. Já para as classes A e B, foram de 0,37% e 0,52%.

IPV POR CLASSE SOCIAL	VARIÁÇÕES MENSAIS - FEVEREIRO-26					
	Média	até 1 S.M. (E)	de 1 S.M. a 2 S.M. (D)	de 2 S.M. a 10 S.M. (C)	de 10 S.M. a 18 S.M. (B)	mais de 18 S.M. (A)
Índice geral	0,55%	0,62%	0,65%	0,56%	0,52%	0,37%
1.Alimentação e bebidas	1,10%	1,22%	1,21%	1,10%	1,02%	0,85%
2.Habitação	0,20%	0,55%	0,56%	0,21%	0,10%	0,00%
3.Artigos de residência	-0,08%	-0,03%	-0,02%	-0,03%	-0,03%	-0,24%
4.Vestuário	0,08%	-0,06%	-0,07%	0,05%	0,16%	0,21%
5.Transportes	0,60%	0,71%	0,59%	0,60%	0,58%	0,42%
6.Saúde e cuidados pessoais	0,35%	0,27%	0,32%	0,38%	0,44%	0,23%
7.Despesas pessoais	0,95%	0,62%	0,68%	0,94%	1,16%	1,09%
8.Educação	1,50%	2,19%	1,45%	1,39%	1,55%	1,77%

Fonte: Dados primários IBGE

Elaboração FFA Consultoria



c) Índice de Preços de Serviços (IPS)

O IPS assinalou avanço de 1,37%, registrando uma alta acumulada em 2026 de 1,64%, variando nos últimos doze meses 6,45%. Em 2025 o indicador acumulava 1,53% entre janeiro e fevereiro e 4,74% no período compreendido entre março de 2024 e fevereiro de 2025.

Dentre os oito grupos que compõem o indicador, nenhum encerrou o segundo mês do ano com decréscimo em suas variações médias.

A contribuição que mais corroborou para o avanço do resultado foi do grupo Educação (5,16%). O acumulado nos últimos doze meses é de 6,47% e em 2026 de 5,10%.

O grupo Transportes foi responsável pela segunda maior pressão altista, variando 3,24%. Nos últimos doze meses, o acumulado foi de 7,38% e no ano de 3,18%.

IPS - FEVEREIRO-26 - GERAL

Atividade / Grupo	Ponderação	fev-26 / jan-26	fev-26 / fev-25	fev-26 / dez-25
GERAL	48,55%	1,37%	6,45%	1,64%
1.Alimentação e bebidas	9,03%	0,43%	5,01%	1,00%
2.Habitação	12,84%	0,45%	8,12%	0,54%
3.Artigos de residência	0,38%	0,30%	4,57%	1,30%
5.Transportes	7,74%	3,24%	7,38%	3,18%
6.Saúde e cuidados pessoais	5,46%	0,46%	6,62%	1,27%
7.Despesas pessoais	3,28%	0,18%	8,21%	0,71%
8.Educação	5,54%	5,16%	6,47%	5,10%
9.Comunicação	4,27%	0,00%	1,01%	0,21%

Fonte: Dados primários IBGE

Elaboração FFA Consultoria



Quando se avalia o IPS por estratos de rendimentos, as classes de maior poder aquisitivo percebem o aumento dos preços de serviços em relação as classes menos abastadas de modo mais significativo. Para as classes B e C, as variações mensais foram, respectivamente, 1,60% e 1,33%. Já para as classes E e D, foram de 1,05% e 1,14%.

IPS POR CLASSE SOCIAL	VARIÇÕES MENSIS - FEVEREIRO-26					
	Média	até 1 S.M. (E)	de 1 S.M. a 2 S.M. (D)	de 2 S.M. a 10 S.M. (C)	de 10 S.M. a 18 S.M. (B)	mais de 18 S.M. (A)
Índice geral	1,37%	1,05%	1,14%	1,33%	1,60%	1,25%
1.Alimentação e bebidas	0,43%	0,43%	0,41%	0,42%	0,44%	0,39%
2.Habitação	0,45%	0,43%	0,42%	0,48%	0,40%	0,44%
3.Artigos de residência	0,30%	0,30%	0,30%	0,30%	0,30%	0,30%
5.Transportes	3,24%	4,01%	3,99%	3,36%	2,83%	2,08%
6.Saúde e cuidados pessoais	0,46%	0,40%	0,43%	0,47%	0,44%	0,48%
7.Despesas pessoais	0,18%	0,25%	0,23%	0,19%	0,15%	0,21%
8.Educação	5,16%	4,29%	5,86%	4,96%	5,42%	4,94%
9.Comunicação	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Dados primários IBGE
Elaboração FFA Consultoria